Fernando Pessoa

Sim, vem um canto na noite.
Não lhe conheço a intenção,
Não sei que palavras são.

É um canto desligado
De tudo o que o canto tem.
É um canto de alguém.

Vem na noite independente
Do que diz bem ou mal.
Vem absurdo e natural.

Já não me lembro que penso.
Ouço; é um canto a pairar
Como o vento sobre o mar.